Reduz-se o Iabag em julho

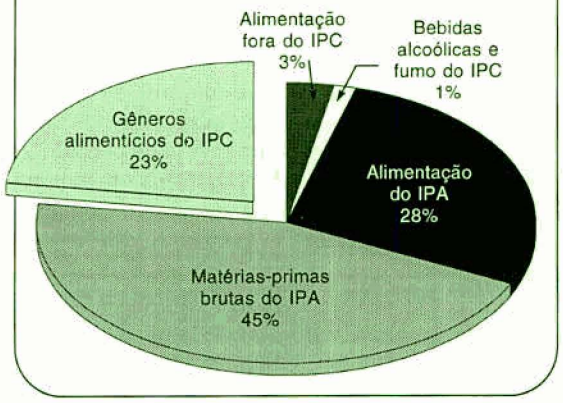
A inflação medida pelo IGP-DI/FGV ficou em 0,09% para o mês de julho, enquanto a inflação do agribusiness, medida pelo Iabag, ficou em -0,96%, 0,82 ponto percentual abaixo do Iabag do mês de junho.

Os índices que formam o Iabag, IPC e IPA, tiveram uma queda de 0,83 e 1,01%. No caso do IPC, a queda para o mês de julho ocorreu devido a uma regularização da oferta das hortaliças (27%) e do pescado (2,22%).

No que se refere ao IPA, os itens que mais influenciaram sua queda foram os componentes de matérias-primas brutas, como: café em coco (114,1%), aumento da oferta, e o trigo (29,8%). Influiu ainda a expectativa de uma boa safra norte-americana. No entanto, a deflação do IPA foi em parte diluída pela importação de cevada (-2,95%) e pelos bovinos (-78,4%), no início do período de entressafra.

As perspectivas para os próximos meses são de que o preço dos grãos, como milho, trigo e soja, se eleve em razão de fatores externos, como a seca registrada nas regiões produtoras da Austrália, resultado do fenômeno El Niño, bem como uma expectativa de queda nos preços do café, relacionada a um aumento de 100 mil sacas nos estoques dos EUA, de acordo com o relatório da Green Coffee Association.

Iabag: componentes do IPA e do IPC, as principais contribuições



Estrutura

O índice FGV/Abag vem sendo calculado desde setembro de 1993 como resultado do convênio mantido entre a Fundação Getulio Vargas e a Associação Brasileira de Agribusiness. Seu objetivo é avaliar o impacto dos produtos semiprocessados, processados e *in natura* de origem agrícola, no atacado e no varejo, sobre a inflação. O índice é constituído por itens pertencentes ao índice de preços por atacado-disponibilidade interna (IPA-DI) e ao índice de preços ao consumidor (IPC-BR). Em termos de grandes grupos, foram selecionados os integrantes do IPA-DI, classificados em alimentação e matérias-primas brutas, e produtos e serviços do IPC-BR, classificados em alimentação (gêneros alimentícios e alimentação fora) e bebidas alcoólicas e fumo.

A ponderação, ou seja, a importância relativa de cada componente do índice FGV/Abag, e sua influência no índice, que resulta do peso e da variação de preço ocorrida no mês, constam da tabela.

Índice FGV/Abag — últimos resultados

	Índice FGV/Abag total	Itens do IPA-DI	Alimentação	Matéria-prima bruta	Itens do IPC-BR	Alimentação	Gêneros alimentícios	Bebidas alcoólicas e fumo
Janeiro 1997	3,42	2,61	2,09	0,52	0,81	0,77	0,74	0,04
Fevereiro	0,76	0,27	-0,26	0,52	0,49	0,49	0,48	0,00
Março	3,15	3,88	3,60	4,06	1,62	1,80	2,15	-0,15
Abril	0,44	0,68	-1,37	1,99	-0,09	-0,01	-0,03	-0,85
Maio	-0,25	0,04	-1,26	0,85	-0,86	-0,84	-0,90	-1,06
Junho	-0,14	0,26	0,72	-0,03	-1,01	-1,01	-1,14	-0,98
Julho	-0,96	-1,01	-1,00	-1,02	-0,83	-0,87	-0,89	-0,45
Acum. 12 meses	6,05	7,68	1,26	9,18	-2,94	-3,06	-3,85	-3,48
Acum. 1997	6,52	6,83	2,44	7,01	-0,83	0,12	1,35	-1,19
Julho 1996	2,55	3,41	6,84	1,16	0,14	0,09	0,17	0,55

ÍNDICE FGV/ABAG

Índice FGV/Abag — últimos resultados

Discriminação	Ponderação	Variação %	Influência percentual	
			Iabag	IGP-DI
Total do mês	100,000	-0,956	100,00	-348,06
Itens do IPA-DI	68,748	-1,012	72,76	-253,25
Alimentação	26,445	-1,003	27,75	-96,57
Matérias-primas brutas	42,304	-1,017	45,01	-156,68
Algodão arbóreo	0,144	-6,964	1,05	-3,66
Algodão herbáceo	1,549	0,205	-0,33	1,15
Amendoim	0,081	4,483	-0,38	1,33
Arroz em casca	2,807	-1,379	4,05	-14,10
Aves	1,792	5,355	-10,04	34,94
Babaçu	0,135	-2,828	0,40	-1,39
Borracha hévea	0,184	0,000	0,00	0,00
Bovinos	9,942	7,538	-78,40	272,87
Cacau	0,888	0,562	-0,52	1,82
Café em coco	5,298	-20,596	114,15	-397,31
Cana-de-açúcar	5,515	4,486	-25,88	90,09
Cevada	0,111	25,408	-2,95	10,27
Erva-mate (bruta)	0,049	-0,531	0,03	-0,09
Fumo em folha	0,625	-0,863	0,56	-1,96
Juta	0,032	-6,207	0,21	-0,72
Leite *in natura*	4,459	-0,033	0,15	-0,53
Malva	0,051	-5,806	0,31	-1,07
Soja	2,986	-4,050	12,65	-44,04
Suínos	1,945	-0,085	0,17	-0,60
Trigo	3,710	-7,675	29,78	-103,66
Itens do IPC-BR	31,252	-0,833	27,24	-94,81
Alimentação	28,522	-0,869	25,94	-90,29
Gêneros alimentícios	24,484	-0,892	22,86	-79,55
Adoçantes	0,447	-1,324	0,62	-2,16
Arroz e feijão	1,039	-0,761	0,83	-2,88
Aves e ovos	1,200	0,748	-0,94	3,27
Bebidas não-alcoólicas	1,435	1,131	-1,70	5,91
Carne bovina	2,053	1,038	-2,23	7,76
Carne suína	0,123	-1,335	0,17	-0,60
Carnes e peixes industrializados	1,195	0,669	-0,84	2,91
Condimentos	0,825	1,053	-0,91	3,16
Doces e chocolates	0,580	-0,791	0,48	-1,67
Frutas	2,306	-0,168	0,41	-1,41
Hortaliças	3,872	-6,672	27,02	-94,06
Laticínios	3,391	0,800	-2,84	9,88
Massas e farinhas	0,790	0,747	-0,62	2,15
Óleos e gorduras	0,750	-0,241	0,19	-0,66
Outros gêneros alimentícios	0,224	0,355	-0,08	0,29
Panificados	3,007	-0,297	0,93	-3,25
Pescado	0,802	-2,651	2,22	-7,74
Enlatados e conservas	0,445	-0,280	0,13	-0,45
Alimentação fora	4,038	-0,731	3,09	-10,74
Bebidas alcoólicas e fumo	2,729	-0,455	1,30	-4,52

EDGAR COSTA FILHO
VIVIANE SEDA